



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MELVA ARILES LLANES

ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DOS FATORES DE RISCO QUE CONTRIBUEM
PARA O DESENVOLVIMENTO DAS DOENÇAS CÁRDIO CIRCULATÓRIAS NA
POPULAÇÃO USUÁRIA DA USF MARIA ANTÔNIA DO MUNICÍPIO DE SUMARÉ.

SÃO PAULO
2018

MELVA ARILES LLANES

ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DOS FATORES DE RISCO QUE CONTRIBUEM
PARA O DESENVOLVIMENTO DAS DOENÇAS CÁRDIO CIRCULATÓRIAS NA
POPULAÇÃO USUÁRIA DA USF MARIA ANTÔNIA DO MUNICÍPIO DE SUMARÉ.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: HELOISA HELENA VENTURI LUZ

SÃO PAULO
2018

Introdução

Para Rouquayrol (1994) o fator de risco de um dano são todas as características ou circunstâncias que acompanham um aumento de probabilidade de ocorrência do fato indesejado sem que o dito fator tenha intervindo necessariamente em sua causalidade. A epidemiologia da doença e resultados de estudos de intervenção mostram que a DCV (doença cardiovascular) é prevenível (Epstein, 1996). Sua prevenção, no entanto, não é fácil porque envolve mudança de comportamento dos indivíduos e da sociedade. No Brasil, as doenças cardiovasculares respondem por cerca de 250.000 óbitos por ano, constituindo-se no primeiro grupo de causa de morte no país. Contudo os fatores de risco modificáveis são responsáveis por 80% das causas de doença cardiovascular. As doenças cardiovasculares (DCV) mesmo quando não são letais, freqüentemente levam o indivíduo à incapacidade parcial ou total, além de proporcionar graves repercussões não somente na pessoa acometida, mas também à família e a sociedade (Lima et al, 2009).

A falta de controle dos fatores de risco modificáveis responsáveis pelo desenvolvimento das doenças cardiocirculatórias constitui o principal problema na USF Maria Antônia, no município de Sumaré. No município, as doenças cardiocirculatórias foram as principais causas de morte, sendo igualadas a nível mundial e nacional, as quais acumulam um total de 235 mortes nos últimos três anos. Estas em sua maioria apresentaram diversos fatores de risco modificáveis e não modificáveis os quais levaram a sua aparição ou desenvolveram alguma complicação que levou a morte estes pacientes, segundo a secretaria de vigilância de saúde do município. Hoje existe um elevado número de pacientes que apresentam estes fatores de risco com doenças crônicas desenvolvidas ou com grandes probabilidades de desenvolvê-la. A área de saúde do estudo tem aproximadamente 300 pacientes diagnosticados com Hipertensão Arterial. (Dados dos registros de vigilância de saúde do município Sumaré e dos prontuários da USF Maria Antônia).

Este projeto de intervenção pretende qualificar o controle sobre os principais fatores de risco modificáveis que influenciam o desenvolvimento das doenças cardiocirculatórias, buscando desta forma prevenir e controlar as mesmas ou diminuir suas complicações, pois como foi avaliado na coleta de dados da área, estas doenças são o principal motivo de consulta e também a principal causa de morte. Contribuir para a promoção das mudanças no estilo de vida da população, estimulando a alimentação saudável, redução do tabagismo e a prática de exercícios físicos torna possível elevar a qualidade de vida da comunidade.

Objetivos (Geral e Específicos)

OBJETIVO GERAL

Planejar com a equipe, estratégias de educação e informação para reduzir os principais fatores de risco modificáveis que influenciam o desenvolvimento das doenças cardiocirculatórias, prevenindo complicações através de ações de educação em saúde para os usuários da ESF Maria Antônia.

OBJETIVOS ESPECÍFICO

1. Organizar, com a equipe, rodas de conversas com os usuários para informar e ampliar os conhecimentos sobre os danos causados pelo uso de tabaco;
2. Construir com a equipe, estratégias de educação e informação sobre os hábitos saudáveis de alimentação como forma de reduzir doenças cardiocirculatórias na população usuária da USF Maria Antônia.
3. Estimular a criação de uma horta comunitária pelos usuários portadores de fatores de risco, no intuito de estimular hábitos de alimentação saudáveis.

Método

Local: ESF Maria Antônia, do Município Sumaré, São Paulo.

Público-alvo: Pacientes tabagistas de longa data e pacientes com maus hábitos alimentares portadores de obesidade.

Participantes: Profissionais que atuam no atendimento destes pacientes na ESF Maria Antônia, CAPS, secretaria de obras do município, lojas agropecuárias do município.

Ações:

1. Estratégia de divulgação do projeto: Serão realizadas três rodas de conversa com os trabalhadores da ESF e os usuários para a sensibilização sobre a importância e necessidade da implantação de estratégias educativas para a redução das doenças cardiocirculatórias na comunidade.

2, Processo de implantação do projeto: O projeto de intervenção será desenvolvido dentro da Estratégia da Saúde da Família (ESF), com a aplicação de um questionário previamente elaborado para avaliar o nível de conhecimento dos envolvidos no projeto sobre os efeitos nocivos do tabaco, assim como os maus hábitos alimentares sobre a saúde.

3. Será utilizado o cenário da reunião da equipe que ocorre semanalmente, onde os pacientes que participarão do estudo serão divididos em micro áreas.

4. Na sequência serão realizadas as ações educativas, com o intuito de ampliar o nível de conhecimento sobre os fatores de risco modificáveis. Como ferramenta educativa serão utilizadas as rodas de conversa, abordando os seguintes temas:

- Os efeitos do tabagismo no desenvolvimento das doenças cardiovasculares.

- Alimentação saudável para a prevenção das Doença Cardiocirculatória. Como forma de estimular a mudança de hábitos alimentares e a participação comunitária, será apresentada a proposta de construção de uma horta comunitária, organizada e administrada pelos usuários e trabalhadores da ESF.

- Além das ações de educação em saúde que serão realizadas na ESF e que almejam sensibilizar os usuários sobre estilos de vida saudáveis, pretende-se realizar visitas domiciliares aos pacientes portadores de fatores de risco que não frequentam a ESF, no sentido de estimular sua participação nas atividades do projeto.

5. Para construir a horta comunitária, será viabilizada uma parceria com o CAPS. As ferramentas necessárias para o manejo da terra serão disponibilizadas através de parceria com a Secretaria de Obras do município, ao passo que, as sementes para o cultivo serão obtidas através das lojas agropecuárias do município, mediante exposição do projeto.

6. Coleta de assinaturas para o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) dos pacientes que serão oportunamente informados e deverão aceitar participar do estudo.

Avaliação / Monitoramento:

Para o processo de avaliação será aplicado um questionários para medir o nível de conhecimentos alcançado pelos usuários participantes do projeto.

O monitoramento será realizado através da compilação das informações obtidas nos questionários, verificando a efetividade das ações implantadas e avaliando a necessidade de ajustes e adequações para o melhor andamento do projeto.

Resultados Esperados

O projeto de intervenção proposto deverá redirecionar o cuidado ofertado pela equipe de profissionais no atendimento às pessoas acompanhadas na USF Maria Antônia com risco aumentado para o desenvolvimento de Doença Cardiocirculatória, visando melhorar o conhecimento desses pacientes em relação as suas doenças, a adoção de estilos de vida saudáveis, a redução do número de complicações, assim como proporcionar melhorias na qualidade de vida. O estudo deverá atingir mudanças abrangentes que serão observadas e organizadamente registradas nos prontuários e em relatórios de avaliação elaborados pela equipe.

Referências

- ♦ Rouquayrol, M. Zélia. Epidemiologia & Saúde. RJ, Medsi Editora Médica e Científica Ltda., 1994.
- ♦ Epstein FH. Cardiovascular disease epidemiology: a journey from the past into the future. 1996;93(9):1755-64. DOI:10.1161/01.CIR.93.9.1755
- ♦ Lima FET, Araújo TL, Moreira TMM, Lopes MVO, Medeiros AM. Características sociodemográficas de Nascimento JS, Gomes B, Sardinha AHL Rev Rene, Fortaleza, 2011 out/dez; 12(4):709-15. 715 pacientes submetidos à revascularização miocárdica em um hospital de fortaleza-ce. Rev Rene. 2009; 10(3):37-43.